

INFLAÇÃO

1

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação de alimentos in natura continua pressionando o IPCA e somam 22,8% em 12 meses no Brasil e 21,0% em Curitiba

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

A inflação medida pelo IPCA no mês de junho foi de 0,21% no Brasil e de 0,25% na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A nível nacional, o grupo de maior destaque positivo foi novamente Saúde e cuidados pessoais, com inflação de 0,54% na economia nacional e de 0,97% na RMC.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que os aumentos dos Serviços laboratoriais e hospitalares (1,00%) contribuíram para a elevação da inflação neste grupo, no Brasil. Em Curitiba, o subitem Serviços médicos e dentários subiu 2,13%.

Tabela 1 - Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

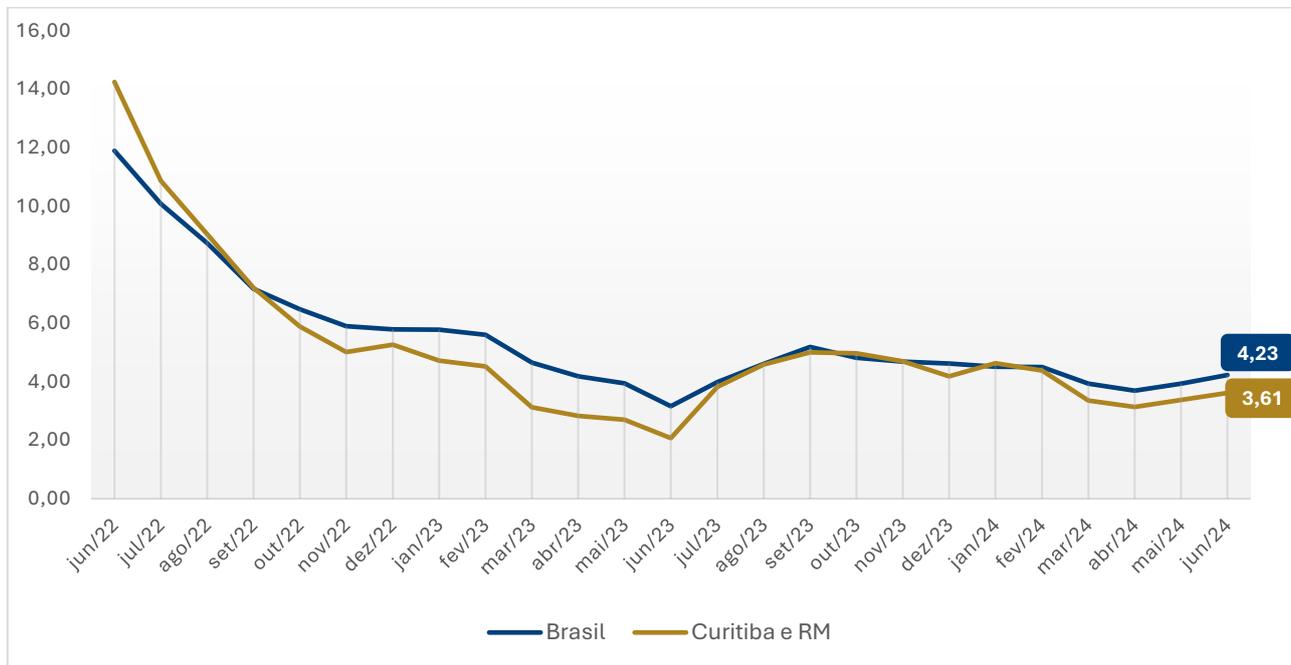
Índice	Variação (%)			
	Mai	Junho	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,46	0,21	2,48	4,23
IPCA Curitiba	0,49	0,25	2,39	3,61

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou uma inflação de 4,23% para a economia brasileira e de 3,61% para Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo Gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e com resistência em convergir para o centro da meta de 3,0%.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



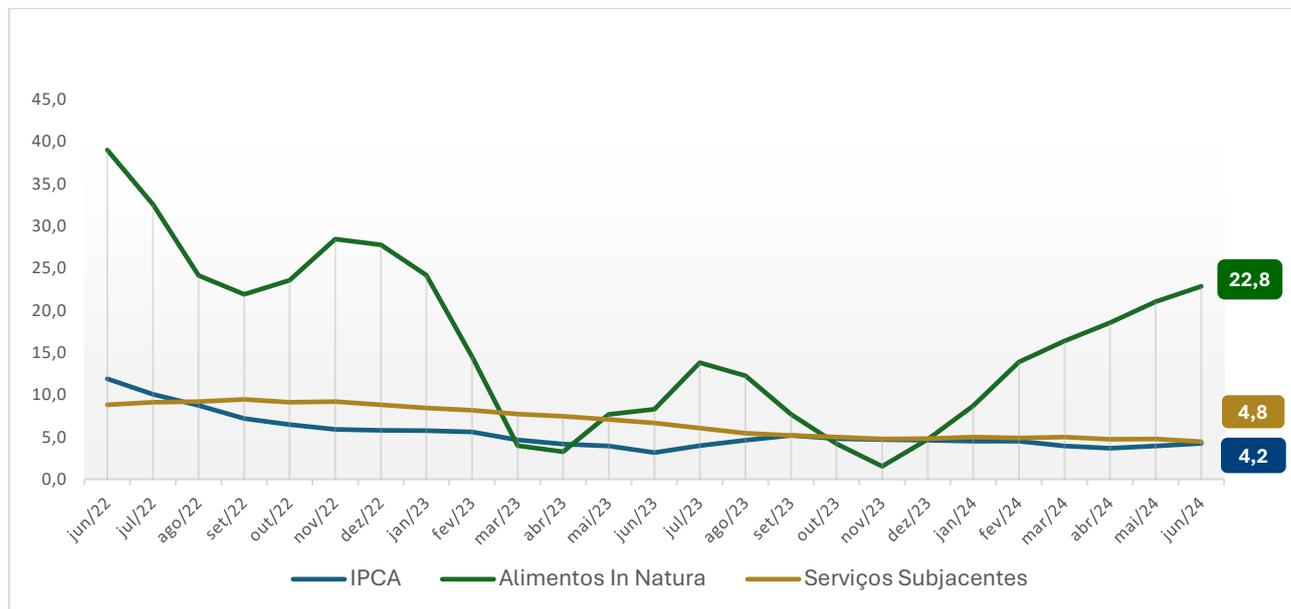
Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação de Alimentos *in natura* em 12 meses continua subindo, registrando 22,8% no Brasil e 21,0% em Curitiba, valores bem acima da inflação do IPCA cheio. Elas representam o choque de oferta adverso, causado pelo excesso de chuvas, e impactos negativos na produção, por exemplo, de tubérculos, raízes, hortaliças e verduras.

Quando analisamos a inflação de serviços subjacentes observamos valores próximos ao próprio IPCA, com 4,8% no Brasil e 4,2% em Curitiba. Ou seja, a economia brasileira está conseguindo registrar um excelente desempenho do mercado de trabalho sem fortes pressões sobre serviços.

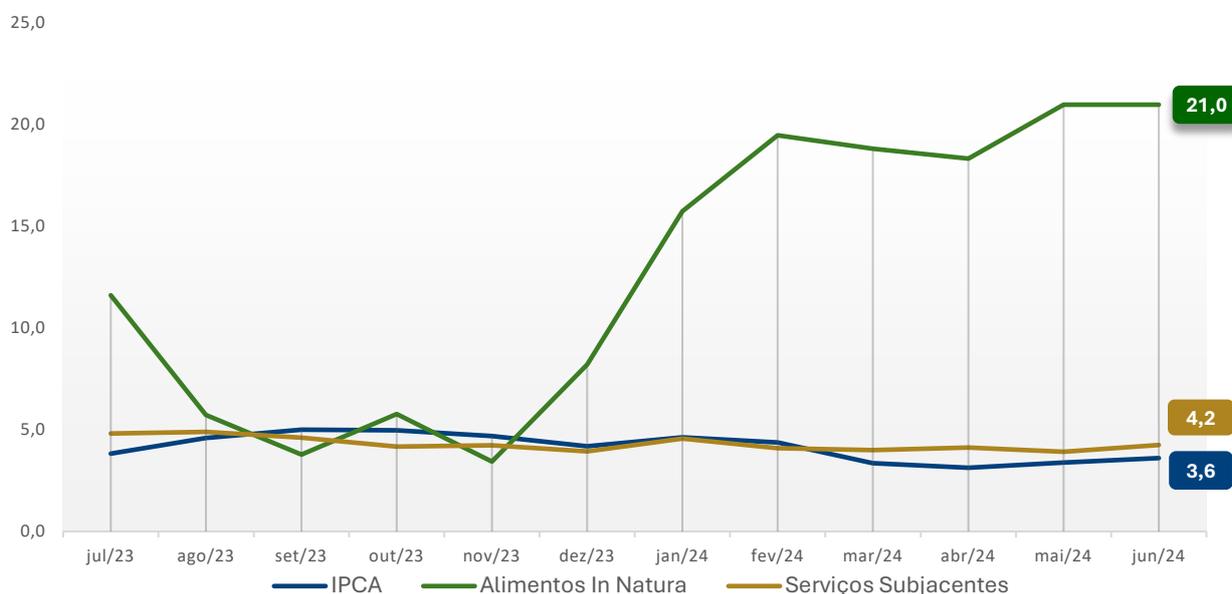
INFLAÇÃO

Gráfico 2 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Gráfico 3 - Comportamento dos preços no Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

4

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Junho

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de junho na economia brasileira. Os destaques foram Açúcar demerara (19,18%), Abobrinha (18,87%), Manga (17,14%) e Batata-inglesa (14,49%), todos com fortes altas. “O preço do açúcar demerara é coletado apenas no município de Aracaju, indicando provavelmente uma alta pontual e sazonal”, ressalva o economista Lucas Dezordi.

As significativas quedas na economia brasileira, conforme tabela 3, foram Mamão (-17,31%), Coentro (-12,33%), Açaí (-10,48%), Passagens aéreas (-9,88%) e Cenoura (-9,47%). “As passagens aéreas continuam em queda no Brasil e em Curitiba, o que representa um efeito importante para a redução nos preços do setor de transporte no mês de junho”, afirma Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Junho de 2024| Brasil

Subitens	Var(%)
Açúcar demerara	19,18
Abobrinha	18,87
Manga	17,14
Batata-inglesa	14,49
Peixe - tainha	7,78
Leite longa vida	7,43
Banana-da-terra	7,22
Morango	5,65
Aluguel de veículo	5,38
Flores naturais	5,35

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Junho de 2024| Brasil

Subitens	Var(%)
Mamão	-17,31
Coentro	-12,33
Açaí (emulsão)	-10,48
Passagem aérea	-9,88
Cenoura	-9,47
Melancia	-8,82
Cebola	-7,49
Pimentão	-6,14
Peixe - dourada	-5,89
Banana - prata	-5,68

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preço na Região Metropolitana de Curitiba no mês de junho foram a Manga (21,96%), Batata-inglesa (10,14%), Repolho (9,96%), Leite longa vida (8,60%) e Carne de porco (4,73%), segundo tabela 4. Segundo Dezordi, “o preço do leite e seus derivados tendem a aumentar nos próximos meses, pois é um período de menor pastagem e produção”.

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram: Mamão (-14,99%), Melancia (-10,92%), Banana-prata (-10,27%), Cebola (-10,25%) e Passagens aéreas (-10,09%). “Depois de sucessivas altas, o preço da cebola começou a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico da Fecomércio PR.

INFLAÇÃO

5

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Junho de 2024| Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Manga	21,96
Batata-inglesa	10,14
Repolho	9,96
Leite longa vida	8,60
Alho	5,11
Carne de porco	4,73
Desodorante	4,71
Pão doce	4,15
Arroz	4,15
Sabão líquido	3,80

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Junho de 2024| Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Mamão	-14,99
Melancia	-10,92
Banana - prata	-10,27
Cebola	-10,25
Passagem aérea	-10,09
Cenoura	-6,87
Milho (em grão)	-4,54
Peixe - tilápia	-3,61
Pescados	-3,58
Estacionamento	-3,38

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Junho

O excesso de chuvas no final do ano passado e os efeitos negativos sobre a produção de Alimentos *in natura*, ainda geram pressão de altas nos preços. No acumulado de janeiro a junho Manga (69,05%), Batata-inglesa (55,79%), Cenoura (48,92%), Cebola (33,86%), Tomate (28,60%) e Açúcar demerara (27,98%) lideraram o aumento de preços no Brasil. Neste período, os Alimentos *in natura* continuam liderando altas no Brasil, ainda mais com condições climáticas vividas no Rio Grande do Sul.

Entre as maiores quedas a nível Brasil destacam-se, por exemplo, Passagem aérea (-42,28%), Pepino (-21,95%), Peixe – dourada (-20,93%), Pacote turístico (-11,24%) e Transporte público (-10,95%), conforme tabela 7.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano| Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	69,05
Batata-inglesa	55,79
Cenoura	48,92
Cebola	33,86
Tomate	28,60
Açúcar demerara	27,98
Alho	27,83
Melão	26,66
Leite longa vida	22,84
Morango	21,80

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano| Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-42,28
Pepino	-21,95
Peixe - dourada	-20,93
Maracujá	-16,75
Limão	-11,62
Pacote turístico	-11,24
Transporte público	-10,95
Peixe - anchova	-10,00
Pera	-8,37
Fígado	-8,22

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

6

Em Curitiba, além dos Alimentos *in natura* estarem subindo de preços, Azeite de oliva aumentou 22,43% no ano de 2024 (ver tabela 8). “Este aumento é justificado pela diminuição drástica da colheita do fruto na Europa, devido à forte estiagem nos grandes países produtores, como Espanha, Grécia e Itália, que representam cerca de 66% da produção mundial”, explica Lucas Dezordi.

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano| Curitiba

Subitens	Var(%)
Manga	80,79
Batata-inglesa	65,37
Melão	31,36
Alho	28,02
Leite longa vida	27,75
Cenoura	25,33
Azeite de oliva	22,43
Cebola	20,39
Repolho	18,33
Tangerina	16,64

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano| Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-45,82
Pepino	-21,95
Transporte público	-18,27
Pacote turístico	-11,97
Melancia	-11,09
Farinha de trigo	-9,56
Utensílios de metal	-9,01
Gás encanado	-8,95
Artigos de iluminação	-8,58
Margarina	-7,6

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (julho de 2023 a junho de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram: Cebola (76,81%), Batata-inglesa (69,90%), Tangerina (66,93%), Azeite de oliva (50,74%) e Açúcar demerara (37,79%).

“Em 12 meses, o açúcar refinado subiu 8,88%, com forte pressão da demanda internacional por esse produto. Com efeito, nos últimos 30 dias, o etanol segundo a ESALQ – USP, aumentou 10%”, esclarece o economista. “Portanto, para julho, esperamos um aumento do grupo de Transportes, puxado por gasolina, com reajuste de 20 centavos na refinaria, e etanol”, destaca.

Os subitens que caíram de preços, nos últimos 12 meses, foram Fígado (-21,73%), Feijão-carioca (-17,45%), Peixe-anchova (-14,24%), Farinha de trigo (-12,40%), Costela (-11,92%) e Mamão (-11,61%).

“No inverno, a produção de peixe sobe bem e os preços tendem a cair. Paralelamente, os preços da carne bovina estão caindo em nossa economia nos últimos 12 meses”, avalia Dezordi.

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses| Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	76,81
Batata-inglesa	69,90

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses| Brasil

Subitens	Var(%)
Fígado	-21,73
Peixe - dourada	-20,46

INFLAÇÃO

7

Tangerina	66,93	Feijão - carioca (rajado)	-17,45
Manga	55,65	Peixe - filhote	-16,94
Laranja - baía	51,54	Peixe - anchova	-14,24
Azeite de oliva	50,74	Farinha de trigo	-12,40
Laranja - lima	39,65	Artigos de iluminação	-12,29
Laranja - pera	38,44	Costela	-11,92
Açúcar demerara	37,79	Colchão	-11,75
Limão	32,71	Mamão	-11,61

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em 12 meses (tabela 12), os preços da Batata inglesa (68,33%), Cebola (49,30%), Tangerina (63,97%), Azeite de oliva (49,40%) e Arroz (33,61%) ampliaram de forma expressiva. O excesso de chuvas no final de 2023 contribuiu para um aumento expressivo nos preços dos Alimentos *in natura*.

Em Curitiba e Região Metropolitana os preços sofreram quedas significativas em Passagem aérea (-18,71%), Costela (-14,38%), Capa de filé (-14,17%), Artigos de iluminação (-13,12%), Farinha de trigo (-12,16%) e Músculo (-11,94%), conforme destacado pela tabela 13.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses| Curitiba

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	68,33
Manga	65,40
Tangerina	63,97
Azeite de oliva	49,40
Cebola	49,30
Arroz	33,61
Alho	30,75
Repolho	29,94
Maçã	29,83
Tomate	26,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses| Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-18,71
Costela	-14,38
Capa de filé	-14,17
Artigos de iluminação	-13,12
Farinha de trigo	-12,16
Margarina	-12,05
Músculo	-11,94
Melancia	-11,76
Gás encanado	-10,98
Palmito em conserva	-10,64

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 - W (41) 99236-3335 | Revisão: Karla Santin | Diagramação: Vera Andrión